



INSTITUTO
OROFACIAL
DAS AMÉRICAS

Projeto Pedagógico do curso de
Pós-graduação Lato Sensu em

BIOMEDICINA ESTÉTICA



SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1.1 Mantenedora
- 1.2 Mantida
- 1.3 Histórico do Curso

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

- 2.1 Dados gerais do curso
- 2.2 Formas de acesso
- 2.3 Justificativa da oferta do curso
- 2.4 Objetivo geral do curso
- 2.5 Objetivos específicos
- 2.6 Métodos de ensino-aprendizagem
- 2.7 Sistema de avaliação e controle de frequência
- 2.8 Programa de Acolhimento ao Ingressante
- 2.9 Autoavaliação e gestão do curso
- 2.10 Estrutura curricular
 - 2.10.1 Matriz Curricular do curso
 - 2.10.2 Distribuição curricular por área de concentração
- 2.11 Ementas e bibliografias

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedora

Razão Social	IEA Faculdade e Educação Superior LTDA
CNPJ	35.974.642/0001-76
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Limitada
Endereço	Avenida Cristóvão Colombo, nº 1361
Município	Porto Alegre
Estado	Rio Grande do Sul

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.2 Mantida

Nome	Instituto Educacional das Américas (IEA Educacional)
Endereço	Avenida Cristóvão Colombo nº 1361
Cep	90.560-004
Município	Porto Alegre
Estado	Rio Grande do Sul
Site	https://ieaeducacional.com.br/home.php
Portaria de Credenciamento	Portaria nº 279, de 18 de Fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 19/02/2020 Edição: 35 Seção: 1 Página: 64

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3 Histórico do Curso

O curso de Pós-graduação em Biomedicina Estética possui estrutura curricular elaborada em conformidade com as necessidades de formação profissional previstas pelo Conselho Federal de Biomedicina, e de acordo com a Resolução No 197 de 21 de fevereiro de 2011. Dispõe sobre as atribuições do profissional Biomédico no Exercício da Saúde Estética e Atuar como Responsável Técnico de Empresa que Executam Atividades para fins Estéticos.

O curso se desenvolve no Brasil visto os inúmeros desafios a enfrentar no sentido de reestruturar o seu modelo de serviço de saúde de forma a prestar assistência adequada aO curso de Pós-graduação em Biomedicina Estética possui estrutura curricular elaborada em conformidade com as necessidades de formação profissional previstas pelo Conselho Federal de Biomedicina, e de acordo com a Resolução No 197 de 21 de fevereiro de 2011.

Dispõe sobre as atribuições do profissional Biomédico no Exercício da Saúde Estética e Atuar como Responsável Técnico de Empresa que Executam Atividades para fins Estéticos. O curso se desenvolve no Brasil visto os inúmeros desafios a enfrentar no sentido de reestruturar o seu modelo de serviço de saúde de forma a prestar assistência adequada à sociedade, especialmente em relação à saúde estética e, ao mesmo sociedade, especialmente em relação à saúde estética e, ao mesmo tempo, prestar assistência e orientar a população com disfunção dermato-fisiológica mostrando/ identificando as formas de correção e da prevenção inclusive através da anamnese bem como, ao atendimento e cuidado humanizado àqueles com problemas existentes.

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3 Histórico do Curso

Assim, considera o conselho Federal de Biomedicina que procedimentos invasivos não-cirúrgicos na área de estética são também de competência dos profissionais da área de saúde, dentre eles estando inserido o Biomédico. Ainda, direciona o Conselho Federal de Biomedicina que os profissionais Biomédicos atuam e desenvolvem de maneira interdisciplinar e participativa em ações e serviços de saúde, até mesmo as que tratam das disfunções metabólicas, dermatológicas e fisiológicas e que são soluções alternativas aos interesses da população. Isso, posto institui-se no Brasil em 2011 a habilitação em Biomedicina Estética para todo portador de terceiro grau completo em Biomedicina, que deseje atuar na área. Para tanto, o Biomédico deve comprovar ao Conselho sua habilitação ao final da graduação ou por meio de Pós-Graduação em Biomedicina Estética.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 Dados gerais do curso

Nome do curso	Especialização lato sensu em Biomedicina Estética
Vagas por turma	30
Área de conhecimento	Saúde e bem-estar
Duração	20 meses
Carga horária	400
Endereço de oferta do curso com CEP	
Registro no E-mec	

2.2 Formas de acesso

O curso de Pós-Graduação Lato sensu em Biomedicina Estética destina-se a portadores de diploma de graduação em Biomedicina. A ocupação das vagas é pela ordem de inscrição, até o limite das vagas autorizadas.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.2 Formas de acesso

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação ao IEA Educacional, realiza-se na Secretaria Acadêmica com a seguinte documentação:

- Diploma de curso de graduação
- Histórico escolar da graduação;
- Cédula de identidade e CPF;
- Registro no Conselho Federal da profissão
- Comprovante de endereço;
- Contrato de prestação de serviços educacionais, devidamente assinado pelo candidato.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.3 Justificativa da oferta do curso

O mercado de trabalho na estética cresce constantemente, sendo o Brasil um dos pioneiros no seguimento mundial. O profissional especialista em Biomedicina Estética surge como possibilidade da inserção dos demais profissionais da saúde no exercício de procedimentos estéticos, exceto cirúrgicos. A atuação dos profissionais da saúde em especial o Biomédico na Estética é uma realidade que, sob a comprovação científica dos métodos e técnicas utilizados, desenvolve e aplica os tratamentos para as disfunções estética fisiológicas corporais, faciais e para o envelhecimento fisiológico relacionados à derme e seus anexos, como também, o tecido adiposo e metabolismo desde o ano de 2011 quando por resolução tornou-se habilitação profissional e especialidade Biomédica. A Biomedicina Estética cuida da saúde, bem-estar e beleza do paciente, levando os melhores recursos da saúde relacionados ao seu amplo conhecimento para o tratamento e recuperação dos tecidos e do organismo como um todo.

2.4 Objetivo geral do curso

O objetivo geral do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Biomedicina Estética é habilitar e capacitar profissionais da saúde, responsáveis nas áreas do conhecimento concernentes à saúde estética, contribuindo para o desenvolvimento do setor da região em que atuam. Crescer em serviços de educação no segmento da saúde estética, tornando-se como referência no mercado, proporcionando formação de qualidade ao profissional da saúde das mais amplas classes sociais, preparando-os para um mercado de trabalho competitivo.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.5 Objetivos específicos

São objetivos específicos do Curso de Pós-graduação Lato Sensu, Especialização em Biomedicina Estética:

- Oferecer cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Biomedicina Estética em regime semipresencial / híbrido ao público formado por Biomédicos de todo o Brasil.
- Capacitar profissionais da saúde, especialmente Biomédicos socialmente responsáveis, nas áreas do conhecimento concernentes à saúde estética, contribuindo para o desenvolvimento do setor da região em que atuam.
- Crescer em serviços de educação no segmento da Biomedicina Estética, bem como das Ciências Biomédicas, tornando-se referência no mercado regional, nacional e internacional, proporcionando formação de qualidade ao profissional da saúde das mais amplas classes econômicas.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.6 Métodos de ensino-aprendizagem

São implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuam para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, as Metodologias Ativas representam um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

As Metodologias Ativas possibilitam ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas, evitando que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula, promovendo o debate e a pesquisa. Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora e questionadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino de ensino poderão ser utilizadas de acordo com a autonomia didático-pedagógica de cada professor do curso.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.7 Sistema de avaliação e controle de frequência

Avaliação do aproveitamento do aluno, em cada disciplina individualmente, será feita por meio de provas, testes, relatórios individuais ou em grupo, realizados no período de desenvolvimento da disciplina. Ficará a cargo do respectivo professor e será expressa na escala de notas que vai de zero (0) a dez (10).

Ao longo de cada disciplina serão geradas, no mínimo, 02 avaliações para as atividades práticas (conforme modelo fornecido) e 01 avaliação para a atividade teórica (a forma de avaliação da atividade teórica é de autonomia de cada docente).

Será considerado aprovado e com direito ao certificado, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada uma das disciplinas previstas e aprovação no trabalho de conclusão de curso.

O sistema de Controle de Frequência será realizado por meio de aplicação de listas de presença ao final de cada período letivo, onde cada discente deverá apor sua assinatura na lista de acordo com a assinatura que consta em seu Registro Geral.

Ao final dos períodos os professores farão uma chamada para conferência das presenças de acordo com as assinaturas na lista, e ao final do módulo o setor administrativo irá realizar uma nova conferência de todas as assinaturas e lançará a frequência definitiva no diário de classe.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.8 Programa de Acolhimento ao Ingressante

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura da IES à vida acadêmica do Pós-graduando ingressante, os alunos são recebidos pela Coordenação de Curso e Professores no primeiro dia de aula, onde são apresentados aos professores do curso e às diretrizes de funcionamento das aulas. Na oportunidade os alunos também recebem um Kit de boas-vindas contendo caderno, caneta e Manual do aluno, no qual estão previstas informações sobre o regulamento da Pós-graduação, o cronograma de aulas, as ementas das disciplinas ofertadas no curso e os docentes do curso.

Para cada curso de Pós-graduação, uma aula magna é oferecida aos novos alunos, bem como a alunos convidados e, em algumas ocasiões, acadêmicos da graduação. O Acolhimento ao Ingressante tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos; integrar o aluno no ambiente da IES, promovendo o contato com professores e alunos e com as informações sobre o funcionamento do IEA Educacional.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.9 Autoavaliação e gestão do curso

A autoavaliação será realizada no curso:

- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes;
- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão;
- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre a infraestrutura disponível sobre o curso.

2.10 Estrutura curricular

A organização curricular do curso tem como base a Resolução CNE/CES nº2 de 18 de fevereiro de 2003 e Resolução No 197 de 21 de fevereiro de 2011 que trata da especialização em Biomedicina Estética e demais legislações vigentes, bem como a autonomia pedagógica do IEA Educacional.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

Disciplinas Área Obrigatória	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Total	Professor	Titulação
01. Bioética e Biossegurança em Enfermagem Estética e Primeiros Socorros aplicados a Biomedicina Estética	20		20		
01. Gestão, Legislação, Fotografia e Marketing de Clínicas de Estética	20		20		
03. Metodologia Científica	20		20		
Carga horária obrigatória	60		60		

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

Disciplinas Área Conexa	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Total	Professor	Titulação
04. Introdução a Enfermagem Estética e Anatomia de cabeça e pescoço	15	5	20		
05. Química para Ciências da Saúde: Imunologia, Bioquímica e Genética aplicada à estética	20		20		
06. Consulta e Semiologia em Biomedicina Estética	15	5	20		
07. Farmacologia e prescrição estética: Abordagem anti aging, nutrigenômica e epigenômica.	20		20		
08. Cosmetologia Aplicada	20		20		

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

Disciplinas Área Conexa	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Total	Professor	Titulação
09. Síndrome da Desarmonia Corporal	20		20		
10. Injetáveis: Intradermoterapia, insuflação controlada de dióxido de carbono (carboxiterapia), e procedimento estético injetável para microvasos (PEIM)	15	5	20		
11. Prática Clínica I		20	20		
Carga horária conexa	125	35	160		

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

Disciplinas da Área de Concentração	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Total	Professor	Titulação
12. Bases da Nutrição Estética	20		20		
13. Tecnologia dos ácidos: Peelings Químicos Superficiais, Médios e Combinados	15	5	20		
14. Eletroterapia, Laser e Luz Intensa Pulsada	15	5	20		
15. Tricologia Aplicada	15	5	20		
16. Técnicas Aplicadas ao Rejuvenescimento Cutâneo	20		20		
17. Prática Clínica II		20	20		

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

Disciplinas da Área de Concentração	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Total	Professor	Titulação
18. Toxina Botulínica tipo A, Preenchedores e Fios de dermosustentação	15	5	20		
19. Anatomia Aplicada em Cadáveres com Ênfase em Harmonização Facial (ITC)		20	20		
20. Prática Clínica III		20	20		
Carga da Área de Concentração	100	80	180		
Carga Horária Total sem TCC	285	115	400		

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.1 Matriz Curricular do curso

A Matriz curricular propõe a integralização de um módulo específico, não obrigatório comercializado à parte, chamado de: Anatomia Aplicada em Cadáveres com Ênfase em Harmonização Facial (ITC) com Carga horária de 20h.

Esta integralização é desenvolvida comercialmente e separadamente da matriz curricular adquirido por adesão do aluno do curso. Este módulo será disponibilizado nas unidades do ITC – Instituto de Treinamento em Cadáveres, distribuídos pelo Brasil. Além do pagamento do módulo, o aluno se responsabiliza por suas despesas de: locomoção, alimentação e hospedagem.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.10.2 Distribuição curricular por área de concentração

Carga Horária	Horas
1. Disciplina da Área de Concentração	
1.1 Carga horária prática 80	80
1.2 Carga horária teórica	100
2. Disciplinas da Área Conexa	
2.1 Carga horária prática	35
2.2 Carga horária teórica	125
3. Disciplinas Obrigatórias	
3.1 Carga horária prática	
3.2 Carga horária teórica	60
4. Trabalho de Conclusão de Curso	30
Carga Horária Total do Curso	430

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Introdução a Biomedicina Estética e Anatomia de cabeça e pescoço

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Parte I - Aspectos essenciais no exercício da Biomedicina Estética; resoluções pertinentes à profissão; exercício profissional e relação com outras profissões da área da saúde; anatomofisiologia da pele; epiderme e derme; tecido celular subcutâneo; processo de cicatrização; vasos e nervos; foto dermatoses; sistema pilossebáceo; anexos cutâneos; glândulas sebáceas/sudoríparas; unhas e cabelos; envelhecimento intrínseco e extrínseco; teoria dos radicais livres; fototipos cutâneos; alterações estéticas; acne; estrias; doenças de pele; estudo das principais discromias; processo de hiper e hipopigmentação.

Parte II e Prática - Anatomia e Histofisiologia da cabeça e pescoço. Musculatura. Inervação. Vascularização. Compartimentos de gordura. Ligamentos. SMAS (sistema músculo-aponeurótico superficial). Áreas de risco da face. Visagismo. Crescimento crânio-facial. Harmonia e proporções faciais. Interdependência entre os diversos sistemas que constituem o organismo humano.

BIBLIOGRAFIA

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. GILCHREST, B. Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007. MOORE, Keith. Anatomia Orientada para Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Bioética e Biossegurança em Biomedicina Estética e Primeiros Socorros aplicados a Biomedicina Estética

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Bioética – Princípios. Fundamentos da Bioética. Beneficência. Maleficência. Autonomia. Justiça. Panorama das normas internacionais. Panorama das normas nacionais. Relação profissional paciente e a bioética. A pesquisa e a bioética. Legislação específica; ética biomédica; desinfecção e esterilização; gerenciamento de resíduos sólidos; contaminados perfuros cortantes; classes de risco; aplicação de métodos eficientes no controle da transmissão de doenças infecciosas através de instrumentos utilizados na prática profissional.

Biossegurança - estética e clínica.

Primeiro Socorros – estudar os fundamentos da Parada cardiorrespiratória – diagnóstico e manejo: epidemiologia, princípios, sobrevida e sequência de procedimentos. Obstrução da vias aéreas por corpo estranho – diagnóstico e manejo: princípio, causas, momento da intervenção, sequência de procedimentos. Hipoglicemia – diagnóstico e manejo em paciente com e sem perda de consciência.

Convulsão – diagnóstico e manejo da crise convulsiva em consultório biomédico. Dificuldades para respirar: síndrome da hiperventilação; asma; anafilaxia – diagnóstico e manejo destas situações.

BIBLIOGRAFIA

MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança: aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. 16 São Paulo: Atheneu, 2015. BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. HIRATA, M.H.; HIRATA, R.C.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. 2. ed. Manole, 2012.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Química para Ciências da Saúde: Imunologia, Bioquímica e Genética aplicada à estética

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Abordar a Química que envolve as ciências da Saúde. Apresentar a imunologia da pele. Reações de dermatite atópica e alergias. Imunologia Clínica na estética. Bioquímica Clínica na estética. Genética aplicada à estética. Avaliação de exames laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA

Uko, David A. Química para as ciências da Saúde, 2ª edição. Editora manole, ano 2000.
BORGES-OSÓRIO, Maria Lucena, ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética Humana. 3.ed.. São Paulo: ArtMed. 2013. TOY, E.C. et al. Casos Clínicos em Bioquímica (Lange). 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; POBER, Jordan S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2008.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Gestão, Legislação, Fotografia e Marketing de Clínicas de Estética

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Como montar uma clínica/consultório; abertura e registro de empresas; conceitos e fundamentos e estratégias de marketing e comunicação e suas particularidades na aplicação em empresas para fins estéticos; aspectos legais na prestação de serviço. Fotografia aplicada à harmonização e estética. Técnicas em Fotografia. Planejamento Digital.

BIBLIOGRAFIA

KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000 LONGENECKER G. J. et al. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Thomson, 2007. CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000 ADAMS, A. A câmara. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2002. 204 p. TRIGO, T. Equipamento fotográfico: teoria e prática. São Paulo: SENAC, 1998. 149 p. DUBOIS, P. O ato fotográfico e outros ensaios. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 362 p. (Ofício de Arte e Forma) SOUZA, J. L. Análise, técnicas e gerenciamento de sistemas de microfilmagens. Porto Alegre: Ibtm, 1979.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Metodologia Científica

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Tipos do conhecimento. Ciência e Conhecimento científico - pesquisa. Projetos de pesquisa – relatórios. Estrutura, redação de trabalhos acadêmicos: Texto dissertativo-argumentativo. Normas do trabalho acadêmico. Citações e Referências. ´ Desenvolvendo o Projeto TCC.

BIBLIOGRAFIA

BACICH, Lílian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos [recurso eletrônico]. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477562/cfi/4!/4/4/4@0.00:0.00> MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. [recurso eletrônico]. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013535/cfi/6/10!/4/8/2@0:0> DEMO, Pedro. Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico. [recurso eletrônico]. São Paulo: Saraiva 2011.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Consulta e Semiologia em Biomedicina Estética

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Abordagem clínica; psicológica; cuidados pré e pós-tratamentos; consulta estética facial e corporal; semiologia em Biomedicina Estética; assepsia; desinfecção e esterilização; procedimentos invasivos não cirúrgicos, instrumental básico. Confecção do prontuário.

BIBLIOGRAFIA

MacBryde, Cyril Mitchell; Blacklow, Robert Stanley (Editores) Sinais e Sintomas, Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica. RJ. Guanabara Koogan, 1975 KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. GILCHREST, B. Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Farmacologia e prescrição estética: Abordagem anti aging, nutrigenômica e epigenômica.

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Abordagem clínica; psicológica; cuidados pré e pós-tratamentos; consulta estética facial e corporal; semiologia em Biomedicina Estética; assepsia; desinfecção e esterilização; procedimentos invasivos não cirúrgicos, instrumental básico. Confecção do prontuário.

BIBLIOGRAFIA

OLSZEWER, Efrain. Clínica Ortomolecula. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. KEDE, Maria Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Cosmetologia Aplicada

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Conceitos técnicos de formulações e elaboração de fórmulas antiaging para diferentes tipos de pele; fórmulas para tratamento de alterações pigmentares da pele em diferentes fototipos; hidratação e recuperação da pele após procedimentos e manutenção; fator de proteção solar; conceito FPS e PPD. Cosméticos, nutricosméticos e nanocosméticos. Prescrição estética de acordo com a resolução do Conselho Federal.

BIBLIOGRAFIA

KEDE, Maria Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007. 10 MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Síndrome da Desarmonia Corporal

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Anatomia, histologia e fisiologia do tecido adiposo; sistema linfático; síndrome da desarmonia corporal (gordura localizada, flacidez e celulite); biotipos; diagnóstico da celulite, gordura localizada e flacidez; fisiopatologia; sistemas disponíveis para lipólise não invasiva; conceito de ultrassom; ultrassom focalizado de alta potência (HIFU); estratégias de tratamento; equipamentos biotecnológicos disponíveis para lipólise não invasiva; efeitos fisiológicos da radiofrequência; indicações e contra indicações; estratégias de tratamento facial e corporal; equipamentos disponíveis; protocolo de tratamento; criolipólise; mecanismo de ação; técnica de aplicação; intercorrências.

BIBLIOGRAFIA

MOORE: Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. GILCHREST, B. Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MAIO, Maurício de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. Local: Atheneu, 2015. ANCINI, Marcio C. Tratado de obesidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Injetáveis: Intradermoterapia, insuflação controlada de dióxido de carbono (carboxiterapia), e procedimento estético injetável para microvasos (PEIM)

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Aspectos históricos da mesoterapia; introdução à mesoterapia facial e corporal; substâncias de aplicação intramuscular; avaliação clínica e indicações; objetivos e técnica de aplicação; fármacos utilizados e seus mecanismos de ação; cuidados e biossegurança durante a aplicação; contraindicações. Definição de carboxiterapia; mecanismo de ação: efeito mecânico, fisiológico, farmacológico e toxicidade do dióxido de carbono; técnicas de aplicação facial e corporal; tratamento da gordura localizada com carboxiterapia; tratamento da flacidez e estrias; calvíce e aplicação de dióxido de carbono; indicações e contra indicações; protocolos de aplicação. Definição do procedimento estético injetável para microvasos (PEIM); substâncias; mecanismo de ação; técnica de aplicação; indicações; contraindicações; complicações.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, Fábio dos Santos. *Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010. GUYTON et al. *Tratado de fisiologia médica*. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. LEVITZKY, Michael. *Fisiologia pulmonar*. Barueri: Manole, 2004. RAUL, Mauad. *Estética e cirurgia plástica: tratamento e pré-operatório*. São Paulo: Senac, 2001. LE COZ, Jacques. *Mesoterapia em clínica geral*. São Paulo: Andrei, 1996.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Prática Clínica I

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Consulta e prescrição; Mesoterapia corporal e facial; insuflação controlada de dióxido de carbono (carboxiterapia); Ultrassom de baixa e alta frequência; Criolipólise; Radiofrequência; Microvasos (PEIM)

BIBLIOGRAFIA

OLSZEWER, Efrain. Clínica Ortomolecula. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. KEDE, Maria Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2.ed. São Paulo: Phorte. 2010. GUYTON et al. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. LEVITZKY, Michael. Fisiologia pulmonar. Barueri: Manole, 2004.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Bases da Nutrição Estética

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Obesidade; educação alimentar; metabolismo; nutrição estética e esportiva; composição corporal e consumo energético; biometria e plicometria; controle de refeições; normas nutricionais; abordagem clínica e tratamento; associação da nutrição estética e procedimentos minimamente invasivos.

BIBLIOGRAFIA

PUJOL, Ana. Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, S. Krause. Alimentos, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. NABHOLZ, Thais. Nutrição esportiva: aspectos relacionados à suplementação nutricional. São Paulo: Sarvier, 2007.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Tecnologia dos ácidos: Peelings Químicos Superficiais, Médios e Combinados

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Agentes quimioesfoliativos superficiais e médios; peelings físicos, faciais e corporais; combinação de peelings; peelings químicos Indicações e contraindicações; como controlar a profundidade dos peelings químicos; complicações dos peelings químicos; preparo e escolha do paciente; explicação detalhada.

BIBLIOGRAFIA

DEPREZ, P. Peeling químico: superficial, médio e profundo. São Paulo: Revinter, 2008. RUBIN, M.; DOVER J.; ALAM M. Peeling químico. São Paulo: Elsevier, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Eletroterapia, Laser e Luz Intensa Pulsada

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Recursos gerais de Eletroterapia Estética. Biofísica dos lasers; princípios, efeitos e aplicações dos lasers e luz intensa pulsada em saúde estética; variação de fototipo cutâneo; biossegurança em laser e luz intensa pulsada; rejuvenescimento com Laser de érbio (erbium-Glass 1540nm e erbium-YAG 2940nm); rejuvenescimento com Laser de CO2 fracionado; laser de Nd-YAG e Luz Intensa Pulsada (IPL) em lesões vasculares (telangiectasias da face e membros inferiores, rosácea e poiquilodermia); Laser e IPL em lesões pigmentadas (manchas e efélides); laser em remoção de tatuagens e maquiagem definitiva; laser não ablativo (resurfacing não ablativo); laser ablativo x não ablativo; lasers utilizados no tratamento de estrias, flacidez e celulite; laser no tratamento de cicatrizes cirúrgicas, traumáticas e de acne; terapia fotodinâmica: princípios e aplicações no fotorrejuvenescimento; técnicas para diminuir o desconforto na aplicação do laser fracionado; complicações e efeitos adversos com o uso do laser; protocolos na utilização dos diversos aparelhos; complicações em laser e IPL.

BIBLIOGRAFIA

OSÓRIO, N; TOREZAN, L. Laser em dermatologia: conceitos básicos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. JEDWAB, SKK. Laser e outras tecnologias na dermatologia. São Paulo: Santos, 2009.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Tricologia Aplicada

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Cabelo normal; estrutura do folículo piloso; folículo piloso e biologia estrutural e ciclo de crescimento; tipos de cabelos; cosméticos e procedimentos estéticos para cabelos; exames complementares; eflúvio telógeno; abordagem do paciente com queda de cabelo; alopecia androgenética masculina; alopecia androgenética feminina; tratamentos disponíveis; fototerapia; intradermoterapia capilar; microagulhamento; fatores de crescimento; nutracêuticos.

BIBLIOGRAFIA

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: ROCA, 2011.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Técnicas Aplicadas ao Rejuvenescimento Cutâneo

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Envelhecimento cutâneo; alterações morfológicas; rugas faciais: classificação, tipos e tratamento; fotoenvelhecimento e fotoproteção; máscaras faciais; técnicas de estimulação facial; tratamento das hiperpigmentações; diagnóstico das melanoses secundárias a serem tratadas; lâmpada de Wood; despigmentantes e segurança; peelings químicos; complicações dos peelings químicos; preparo e escolha do paciente; microagulhamento (indução percutânea de colágeno); técnica de aplicação; sistema drug-delivery; indicação; contra-indicação; skinbooster; técnica de aplicação; marcas disponíveis; Fundamentos físicos da fototerapia e o comportamento da luz na pele, conceitos e efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações, alterações da derme tratadas com procedimentos estéticos; protocolos de tratamento.

BIBLIOGRAFIA

DEPREZ, P. Peeling químico: superficial, médio e profundo. São Paulo: Revinter, 2008. GILCHREST, B. Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Prática Clínica II

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Peelings químicos combinados; Microagulhamento facial, corporal e capilar; Skinbooster; Laser e Luz Intensa Pulsada; Terapia por fotobiomodulação (LED). Blefarofulguração.

BIBLIOGRAFIA

DEPREZ, P. Peeling químico: superficial, médio e profundo. São Paulo: Revinter, 2008. RUBIN, M.; DOVER J.; ALAM M. Peeling químico. São Paulo: Elsevier, 2007. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011. OSÓRIO, N; TOREZAN, L. Laser em dermatologia: conceitos básicos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. JEDWAB, SKK. Laser e outras tecnologias na dermatologia. São Paulo: Santos, 2009. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: ROCA, 2011.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Toxina Botulínica tipo A, Preenchedores e Fios de dermosustentação

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Microestrutura da musculatura estriada facial; aspectos fundamentais da toxina botulínica tipo A; mímica facial; farmacologia e imunologia aplicada à biomedicina à toxina botulínica tipo A; segurança no uso para fins estéticos; indicação e seleção de pacientes para toxina botulínica; marcas aprovadas pela ANVISA e suas diluições (estudos comparativos); protocolos para aplicação estética facial terço superior e inferior; pontos clássicos x pontos avançados; aplicações faciais terço inferior e regiões extrafaciais; técnica de minilift facial com toxina botulínica; complicações; Preenchedores semi permanentes x permanentes; ácido hialurônico; hidroxipatita de cálcio; ácido poli-lacteo; marcas disponíveis; técnica de aplicação; indicações e contra indicações. Fios de dermosustentação e suas aplicações na estética

BIBLIOGRAFIA

PIMENTEL, Arthur dos Santos. Implantes líquidos em preenchimento facial. São Paulo: LMP, 2011.
MAIO, Maurício de. Substâncias de preenchimento em medicina estética. São Paulo: Santos, 2007.
CARRUTHERS, Alastair. Técnicas de preenchimento. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. Maio, Maurício de;
RZANY, B. Toxina botulínica em medicina estética. São Paulo: Santos, 2009. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Ementa módulo extra Anatomia Aplicada em Cadáveres com Ênfase em Harmonização Facial (ITC) , a adesão do aluno será realizada no ato da contratação da especialização. A não adesão desse módulo deixa apto o aluno ir também para Prática Clínica III, final.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Anatomia Aplicada em Cadáveres com Ênfase em Harmonização Facial (ITC)

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Esse módulo tem como objetivos principais a compreensão e visualização dos procedimentos realizados na Harmonização Facial sob uma nova percepção, em cadáveres frescos, avaliando os planos anatômicos e estruturas anatômicas antes e depois dos procedimentos realizados.

BIBLIOGRAFIA

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. PIMENTEL, Arthur dos Santos. Implantes líquidos em preenchimento facial. São Paulo: LMP, 2011. MAIO, Maurício de. Substâncias de preenchimento em medicina estética. São Paulo: Santos, 2007. CARRUTHERS, Alastair. Técnicas de preenchimento. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. Maio, Maurício de; RZANY, B. Toxina botulínica em medicina estética. São Paulo: Santos, 2009.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Prática Clínica III

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Toxina Botulínica tipo A, Preenchimento com ácido hialurônico, Fios de dermosustentação.

BIBLIOGRAFIA

PIMENTEL, Arthur dos Santos. Implantes líquidos em preenchimento facial. São Paulo: LMP, 2011. MAIO, Maurício de. Substâncias de preenchimento em medicina estética. São Paulo: Santos, 2007. CARRUTHERS, Alastair. Técnicas de preenchimento. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. Maio, Maurício de; RZANY, B. Toxina botulínica em medicina estética. São Paulo: Santos, 2009.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

2.11 Ementas e bibliografias

DISCIPLINA

Prática Clínica III

CARGA HORÁRIA

20

EMENTA

Toxina Botulínica tipo A, Preenchimento com ácido hialurônico, Fios de dermosustentação.

BIBLIOGRAFIA

PIMENTEL, Arthur dos Santos. Implantes líquidos em preenchimento facial. São Paulo: LMP, 2011. MAIO, Maurício de. Substâncias de preenchimento em medicina estética. São Paulo: Santos, 2007. CARRUTHERS, Alastair. Técnicas de preenchimento. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. Maio, Maurício de; RZANY, B. Toxina botulínica em medicina estética. São Paulo: Santos, 2009.



O FUTURO
CHEGOU
PARA A EDUCAÇÃO
OROFACIAL

  /redeioa
redeioa.com.br



INSTITUTO
OROFACIAL
DAS AMÉRICAS